

V. Redonda amplia parceria em saúde com Angola

Projetos de prevenção e diagnóstico do câncer foram apresentados

O município de Volta Redonda vai ampliar a cooperação entre Brasil e Angola com foco no fortalecimento do sistema público de saúde do país africano. Na última semana, uma comitiva do Instituto Angolano de Controle do Câncer (IACC) esteve na cidade para conhecer o programa Prevenir, voltado ao rastreio organizado do câncer do colo do útero, e a atuação da Linha de Atenção Oncológica (LAO), desenvolvidos pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS).

A delegação foi formada pelo físico médico Higídio Miezi Eduardo, assessor de Direção do IACC, e por Adelina Virgílio David da Silva, responsável pela gestão de pessoal do instituto. Durante dois dias (quarta e quinta-feira, 28 e 29), os profissionais visitaram unidades da rede municipal de saúde com foco na prevenção, no diagnóstico precoce e na organização do atendimento oncológico.

O roteiro incluiu a Policlínica da Mulher Dr. Júlio Pereira Gomes, unidade de Média Complexidade; a Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) Jardim Belmonte, da Atenção Primária; o Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA); e o Hospital da Fundação Oswaldo Aranha (H.FOA), responsável pela Unidade de Alta Complexidade em Oncologia (Unacon) do município.

A visita reforçou a parceria iniciada em outubro de 2025, quando a coordenadora da LAO e do Prevenir, a médica-oncologista Luciana Francisco Netto, esteve em Angola para apresentar os programas da SMS. O convite partiu do diretor do IACC, o médico Fernando Miguel, por intermédio da médica sanitária Liz Almeida, conhecida como “madrinha” do Prevenir, em razão da cooperação já existente entre o Instituto Nacional de Câncer (Inca), no Rio de Janeiro, e o instituto angolano.

Impressionado com a estrutura da rede municipal, Higídio Miezi destacou a humanização do atendimento e o comprometimento dos profissionais. “O trabalho na Policlínica da Mulher, por exemplo, é um desafio a ser copiado por nós. Angola tem a maioria da população formada por mulheres e sabemos que: se a mulher adocece, a família adocece. E se a família adocece, a sociedade adocece, o país adocece”, afirmou.

Adelina da Silva também elogiou o modelo adotado em Volta Redonda e ressaltou a integração



Cris Oliveira

Profissionais conheceram de perto a Linha de Atenção Oncológica e o programa Prevenir

Divulgação



Comitiva passeou pela cidade com o projeto Turistando em VR

entre os serviços. “A comunicação entre a Atenção Primária, o serviço especializado e o hospital é fundamental para obter bons resultados. “O cuidado com os casos que vêm das unidades básicas, as consultas com especialistas, a agilidade na marcação dos exames e o diagnóstico rápido e preciso aumentam a chance de cura do câncer”, disse.

Capacitação de profissionais angolanos

A médica sanitária Liz Almeida explicou que a cooperação entre Brasil e Angola se apoia em laços históricos, na língua comum e na troca de experiências. “Já existe uma parceria entre o Instituto Nacional de Câncer (Inca) do Rio de Janeiro e o de Angola, que visa capacitar profissionais em oncologia. Agora,

eles levam outra experiência positiva do país, que é o programa Prevenir, de Volta Redonda, para replicar o modelo em Angola”, contou.

Luciana Netto destacou que a programação da visita foi planejada para apresentar todo o fluxo do rastreio organizado. “Conhecendo o trabalho da Policlínica da Mulher e de uma unidade da Atenção Primária, eles tiveram uma ideia de como é o trabalho de rastreio organizado do programa Prevenir”, explicou, acrescentando que o próximo passo é a capacitação dos profissionais angolanos.

A enfermeira Nathália Beatriz de Almeida, da coordenação do Prevenir, informou que a proposta é descentralizar o atendimento do IACC e implantar um modelo de média complexidade volta-

do à prevenção e ao diagnóstico precoce. “Para isso, é necessário treinar os profissionais de Angola. A ideia é que eles venham para a cidade e sejam capacitados na rede municipal de saúde e pelo UniFOA, principalmente na questão do rastreamento organizado e na prevenção ao câncer”, afirmou.

O prefeito Antonio Francisco Neto destacou a importância da parceria internacional. “É um orgulho fazer parte dessa parceria entre Brasil e Angola para melhorar o sistema de saúde deles. E, em relação ao câncer, Volta Redonda está mesmo um passo à frente. É muito bom poder compartilhar e exportar essa experiência de sucesso”, disse, informando que aguarda a visita do diretor do IACC, Fernando Miguel, em março.

City Tour

A agenda no município foi encerrada com um passeio do projeto Turistando em VR, da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo (Smdet). A comitiva conheceu pontos históricos e culturais, como o Marco Zero, o Memorial 9 de Novembro, o Hotel Bela Vista, o Memorial Zumbi, a Biblioteca Municipal Raul de Leoni, o Espaço das Artes Zélia Arbex, o Centro Cultural da Fundação CSN e a Praça Brasil, na Vila Santa Cecília.

Barra Mansa abre curso sobre nova Lei de Licitações

A Secretaria Municipal de Administração e a Escola de Gestão Pública (EGeP) de Barra Mansa abrem, nesta segunda-feira (2), as inscrições para o curso “Gestão Administrativa e Governança em Contratações Públicas”, destinado exclusivamente a servidores municipais. A capacitação tem como objetivo preparar as equipes para a aplicação da Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos (Lei Federal nº 14.133/2021).

Serão disponibilizadas 50 vagas, com inscrições abertas até o dia 20 de fevereiro, realizadas por meio do aplicativo Governo Presente. O curso acontecerá entre os dias 2 e 6 de março, no Parque Natural de Saudade, com carga horária total de 20 horas.

A formação busca adequar os servidores às exigências da nova legislação, que introduz práticas mais modernas de governança, planejamento e gestão de riscos, além de reforçar a transparência e a eficiência administrativa, em substituição ao modelo previsto na antiga Lei nº 8.666/93.

O secretário municipal de Administração, Gabriel Resende, destacou que a iniciativa representa um avanço para o município. “A nova Lei de Licitações exige uma mudança de cultura na administração pública. Estamos investindo na capacitação dos nossos servidores para garantir mais planejamento, segurança jurídica e eficiência nas contratações, refletindo diretamente na qualidade dos serviços prestados à população”, afirmou.

Com foco prático, o curso irá oferecer ferramentas aplicáveis ao dia a dia, como oficinas de elaboração de Estudos Técnicos Preliminares (ETP), Termos de Referência (TR) e a utilização da Matriz de Riscos, além de conteúdos sobre padronização de processos administrativos e gestão e fiscalização de contratos.

Para o subsecretário de Gerenciamento de Projetos e Inovação, Marcus Barros, a capacitação reforça o compromisso com a formação continuada. “O objetivo é atualizar constantemente nossos servidores, pois a Lei de Licitações exige conhecimento específico, especialmente das áreas envolvidas, para facilitar todo o fluxo de procedimentos da Prefeitura. Essa é uma formação continuada, que reflete o papel da Escola de Gestão Pública em oferecer capacitação técnica, complexa e permanente”, disse.